



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

05 de outubro de 2017

Notícias do Dia Cidade

"Reações à prisão de Cancellier"

Reações à prisão de Cancellier / Deputados Federais / Abuso de autoridade / Reitor / UFSC / Investigação / Polícia Federal / Suicídio / Prisão / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Explicações / Maria do Rosário / PT-RS / CCJ / Comissão de Constituição e Justiça / Arlindo Chinaglia / PT-SP / Comissão Parlamentar Externa / Procuradoria-Geral do Estado / PGE / Esperidião Amin / PP-SC / Bilhete / Justiça Federal / Operação Ouvidos Moucos / Desvio de recursos / Ensino a Distância / EaD / Obstrução na investigação / Júlio Cancellier / Irmão / Audiência Pública

6.Cidade NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2017

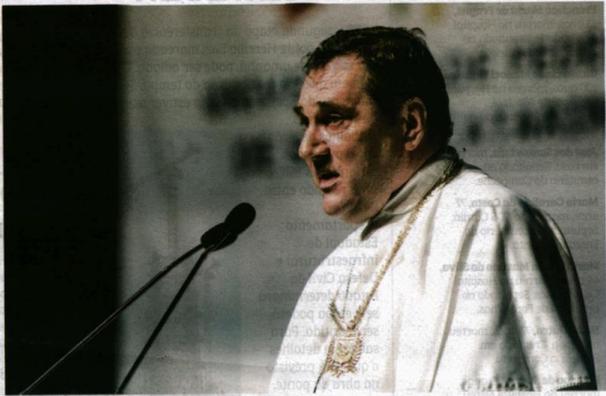
Reações à prisão de Cancellier

Deputados federais querem investigar suposto abuso de autoridade na ação contra reitor da UFSC

FÁBIO BISPO
fabiobispo@noticiasodia.com.br

Pelo menos duas iniciativas movidas pela Câmara dos Deputados cobraram explicações sobre as circunstâncias da prisão do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, no dia 14 de setembro. As propostas são dos deputados Maria do Rosário (PT-RS) no âmbito da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e Arlindo Chinaglia (PT-SP), que pediu abertura de uma Comissão Parlamentar Externa para apurar os mesmos fatos. As iniciativas foram propostas após manifestação do deputado Esperidião Amin (PP-SC) no plenário, quando leu nota de repúdio da PGE (Procuradoria-Geral do Estado). Cao, como era conhecido, cometeu suicídio na última segunda-feira. Em seu bolso foi encontrado um bilhete, cujo teor foi revelado ontem pela família: "Minha morte foi decretada quando fui banido da universidade".

As iniciativas da Câmara querem apurar basicamente se haveria necessidade da expedição do mandado de prisão temporária de cinco dias contra o reitor. As principais manifestações, vindas das mais diversas instituições e entidades, questionam que o pedido da Polícia Federal e a decisão da Justiça Federal poderiam ter priorizado outra alternativa à prisão no momento em que foi deflagrada a Operação Ouvidos Moucos, que investiga suspeita de desvios de recursos do programa de EaD (Ensino a Distância). Isso porque as investigações não apontariam, naquele momento, beneficiamento próprio do reitor, mas sim uma possível tentativa de obstrução das investigações. Fato que ele negou em todas as oportunidades. Outras seis pessoas, entre professores e servidores, também foram detidas na operação.



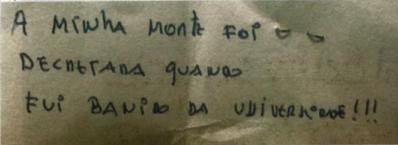
Investigado pela Polícia Federal, Luiz Carlos Cancellier foi preso, solto um dia depois e cometeu suicídio na última segunda-feira

Deputada pede diretor-geral da PF em audiência pública

■ No caso do pedido de Maria do Rosário, o requerimento na CCJ pede uma audiência pública. Para a deputada, é importante ouvir autoridades de diferentes poderes para esclarecer se houve abuso na prisão do reitor.

No documento, ela pede que sejam convidados para a audiência pública Deborah Macedo Duprat e Brito Pereira, subprocuradora-geral da República; Leandro Daiello Coimbra, diretor-geral da Polícia Federal; Emmanuel Zagury Tourinho, presidente da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior); Eugênio José Guilherme de Aragão, subprocurador da República e ex-ministro da Justiça; e Lenio Luiz Streck, jurista, professor e ex-procurador de Justiça do Rio Grande do Sul. "É algo extremamente grave o que estamos vivendo no Brasil. Temos destacado que o rompimento de liberdades e procedimentos que sejam adequados à Constituição e a garantias individuais com a responsabilização sumária e anterior aos processos por parte de autoridades tem quebrado aspectos da nossa democracia", afirmou.

Já o pedido de Chinaglia, se aprovada, poderá resultar na formação de uma comissão para vir ao Estado apurar os fatos. Os dois requerimentos ainda precisam ser submetidos à votação.



A minha morte foi decretada quando fui banido da universidade!!!

Bilhete estava no bolso da calça de Cancellier no dia da morte

Bilhete é devolvido à família

■ O irmão do reitor da UFSC, Júlio Cancellier, publicou nas redes sociais na tarde desta quarta-feira (4) uma reprodução do bilhete que estava junto ao corpo de Luiz Carlos Cancellier. Em letras manuscritas, o bilhete diz: "A minha morte foi decretada quando fui banido da universidade". O bilhete estava no bolso da calça de Cancellier. O teor da mensagem já tinha sido divulgado por Júlio e também confirmado pela polícia e pelos advogados.

Procurado pelo ND, Júlio preferiu não comentar sobre as investigações, e afirmou que fez a foto do papel, que está anexo ao inquérito que investiga a morte. Na mesma publicação, o irmão também faz um agradecimento por conta das manifestações que ocorreram no velório e no enterro. "A família Cancellier agradece pelas manifestações de carinho e solidariedade. Reafirmamos que continuaremos lutando pela justiça e pelos ideais de nosso querido Cao".

Abusos relatados por reitor seguem sem investigação

■ Em sua última entrevista ao jornalista e amigo Carlos Damião, do ND, no dia 20 de setembro, assim como em seu artigo publicado quatro dias antes da morte em "O Globo", Luiz Carlos Cancellier classificou como "vexatória" sua passagem pela Penitenciária da Capital. Além de ser completamente despedido, o reitor, que também era advogado e portanto teria direito à cela especial, teve suas partes íntimas revistas antes de ser colocado no cárcere. A passagem pela cadeia teria sido apenas um dos traumas dos quais o reitor não se recuperaria, segundo a sua própria defesa.

O advogado Hélio Brasil, que defendeu Cancellier no inquérito policial, informou que as revistas íntimas e "vexatórias" na Penitenciária da Capital são procedimentos ainda adotados à revelia da manutenção da integridade íntima e pessoal de quem passa pelo local. "Na verdade isso acontece com todo mundo que passa pelo sistema prisional.

Eu, como membro da Comissão de Direito Penal da OAB, venho tentando combater isso há muito tempo", afirmou.

Enquanto esteve preso, Cancellier estava sob a tutela do Estado, que chegou através dos agentes do Dep (Departamento de Administração Prisional). Por meio de nota, a Secretaria de Justiça e Cidadania disse que nenhuma investigação para avaliar os procedimentos da prisão do reitor foi aberta, "porque até o momento não houve denúncia formalizada".

Enem torna o ensino superior mais acessível / Educação / Exame Nacional do Ensino Médio / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Inep / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Vestibular / Sistema de Seleção Unificada / SisU

Enem torna o ensino superior mais acessível

ESPECIALISTA DESTACA QUE exame unificado permitiu que mais estudantes tivessem acesso a bolsas de estudo e oportunidade de participar da seleção

SIMONE FELDMANN
simone.feldmann@somosnsc.com.br

A preparação dos 121.897 estudantes catarinenses que devem prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) chega à reta final. Falta um mês para a prova, que este ano será realizada pela primeira vez em dois domingos consecutivos, em 5 e 12 de novembro. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que o Enem foi a porta de entrada de mais de 9 mil estudantes em instituições de ensino públicas e privadas do Estado em 2015. Nas universidades privadas, o acesso por meio do exame cresceu 60% entre 2014 e 2015. Criada em 1998, a prova unificada para todo o Brasil ajudou a democratizar o acesso ao ensino superior nos últimos anos.

Para Otavio Auler, coordenador pedagógico do Instituto Pró-Universidade, o Enem propiciou que mais municípios tivessem acesso a prova e que mais pessoas tivessem oportunidade de realizar o exame.

– O Enem deu às pessoas o direito de fazer a prova e, além de ter a oportunidade de entrar na universidade pública, ter o acesso a outros programas como o ProUni e o Fies para obter bolsas em instituições privadas – destaca.

No caso da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), instituição privada com a melhor colocação do Estado no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Inep, foram concedidas 12.115 bolsas integrais desde 2006 por meio do ProUni.

A instituição começou a utilizar notas do Enem em 2000 como processo seletivo. Em 2006, 619 estudantes tiveram acesso à universidade por meio do ProUni, com bolsas integrais. Onze anos depois, em 2017, foram 1.691 novos alunos bolsistas, 173% a mais.

Já na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o desempenho no Enem pode ser utilizado pela primeira vez no Vestibular 2010. Na época, o aluno poderia escolher utilizar a nota do exame para ganhar bônus sobre o resultado do processo seletivo tradicional. Já no segundo semestre de 2015, 134 estudantes conseguiram obter vagas pelo SisU.

A partir do Vestibular 2016, 30% do total de vagas disponíveis na universidade passaram a ser de ingresso exclusivo por meio da nota do Enem, modelo que permanece para o Vestibular 2018.

NÚMERO DE INSCRITOS ENEM 2017

7.603.290 Brasil
667.550 Região Sul
121.897 Santa Catarina

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS CANDIDATOS

Já concluiu o ensino médio **59,3%**
Irá concluir o ensino médio em 2017 **31,9%**
Está cursando e deve terminar o ensino médio depois de 2017 **7,8%**
Não está cursando e não concluiu o Ensino Médio **0,9%**

SEXO

Mulheres **58,6%** Homens **41,4%**

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

TRAJETÓRIA DO PROCESSO

1998 É criado como forma de avaliação da qualidade do ensino médio no país. A prova tinha 63 questões e uma redação. O objetivo era auxiliar o governo na elaboração de políticas de melhoria na educação.

2001 Prova ganha maior adesão, com 1,6 milhão de inscritos.

2004 Com a criação do Programa Universidade para Todos (ProUni) pelo Ministério da Educação, o Enem passa a ter vínculo com a concessão de bolsas em universidades privadas.

2009 O Enem passa a servir como "vestibular nacional" e a ter 180 perguntas distribuídas em quatro áreas de conhecimento: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática, além de uma redação. A prova é dividida em dois dias de avaliação e começa a ser utilizada também como certificação de conclusão do ensino médio em cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Neste ano, o MEC decide cancelar a prova e adiá-la, após o caderno de provas ser roubado e vazado dois dias antes da aplicação do exame. Com o problema, muitas universidades desistem de utilizar a nota da prova no processo seletivo.

2010 É criado o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), ferramenta online que cruza os dados das vagas nas instituições de ensino

com a nota dos alunos no exame, possibilitando que os estudantes busquem vagas em todo o país. Neste ano, dados pessoais de 12 milhões de participantes das três edições anteriores vazaram na internet. Também aconteceram falhas em gabaritos e na impressão de provas, 9,5 mil candidatos puderam realizar uma prova substitutiva.

2011 Depois dos problemas de 2010, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e uma empresa especializada em gestão de risco acompanham o processo de elaboração da prova. Porém, três dias antes do exame estudantes relataram um erro no cartão de confirmação do local do exame. Após a aplicação do Enem, a Polícia Federal apurou o vazamento do conteúdo do exame em um colégio particular de Fortaleza (CE) e os alunos tiveram que refazer o teste.

2016 A PF realiza duas operações (Embuste e Jogo Limpo) em oito Estados para desarticular organizações criminosas que vendiam o gabarito e o acesso antecipado à prova do Enem. Foram presas 11 pessoas em flagrante.

2017 São anunciadas mudanças no exame, as provas passam a ser realizadas em dois domingos consecutivos, ao invés de um fim de semana. Outra novidade é o fim do fornecimento do certificado de conclusão do Ensino Médio.

DICAS PARA EXAME

ALAN CARLOS GHEDINI, PROFESSOR DE HISTÓRIA

www.cocfloripa.com.br

PARA INCLUIR NA REVISÃO:

A prova do Enem, agora realizada em dois domingos é uma avaliação bastante extensa, na qual o candidato deve saber dosar seu tempo para que consiga responder adequadamente ao maior número de questões.

CONFLITOS A RETOMAR

Nesse sentido, na prova de 2017 algumas apostas podem ser feitas à luz das ciências humanas, como é o caso de História, Filosofia e Sociologia. Para a primeira, vale a pena ficar atento a algumas datas emblemáticas como a Revolução Pernambucana ou a Revolução dos Padres, de 1817, também à Greve Geral de 1917, Revolução Russa Burguesa (fevereiro) e Bolchevique (outubro), além de elementos como as Guerras Mundiais e a Guerra Fria. Sempre recomendo aos estudantes que, na dúvida, priorizem conteúdos envolvendo conflitos de qualquer espécie.

MITO DA CAVERNA

Na Filosofia, o Enem costuma ter uma predileção por filosofia clássica e filosofia moderna, dando ênfase na primeira aos conceitos mais básicos em Platão – Mito da Caverna –, Sócrates e aos pré-socráticos com elementos como *physis* e *arché*. Já para a segunda, sempre fique atento à filosofia política como em Hobbes', Maquiavel, Locke e Rousseau. Geralmente o exame costuma ter algumas questões mais conceituais, porém boa parte delas são interpretativas, por isso ler adequadamente o texto de apoio se torna fundamental, ok?

FIQUE ATENTO AOS ASSUNTOS-CHAVE

Já na Sociologia, considerando todas as recentes mudanças políticas no Brasil, há ainda a dúvida se alguns temas polêmicos como gênero e etnia estarão presentes, como em outros anos. Porém, alguns assuntos costumam ser chave, como cultura, indústria cultural e etnocentrismo. Assim, atenção a conceitos como identidade e alteridade, cultura de massa e cultura das massas e relativização cultural.

Para esse ano, considerando os 500 anos da Reforma Protestante (1517), vale a pena ficar ligado neste tema e na sua relação com sociologia, a partir do pensamento de Max Weber expresso na famosa obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, na qual o autor tenta relacionar o sucesso do sistema capitalista nos países do norte da Europa ao caráter majoritariamente protestante daqueles povos.



Veja o vídeo do professor Alan Carlos Ghedini e fique atento ao que deve ser prioridade na hora de retomar as lições de história em bit.ly/historia_enem

PRÓXIMAS DATAS

Neste espaço, você confere as dicas de professores do COC Floripa para as provas do Enem 2017. Confira as datas das publicações que estão por vir:

5/10 - História
12/10 - Física
19/10 - Biologia
26/10 - Atualidades
2/11 - Geografia
9/11 - Matemática

Diário Catarinense
Capa e Notícias
"Ônibus terão prioridade em ponte"

Ônibus terão prioridade em ponte / Transporte coletivo / Ponte Hercílio Luz / Prefeitura Municipal de Florianópolis / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis / Suderf / Instituto de Planejamento Urbano / IpuF / Mobilidade urbana / Michel Mittmann / Gean Loureiro / Pedestres / Ciclistas / Trânsito / Tráfego / Cartão-postal / Raimundo Colombo / Célio Sztoltz / Parque da Luz / Observatório em Mobilidade Urbana / Werner Kraus Júnior / Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis / Plamus / BNDES / Mobilidade sustentável / Departamento de Infraestrutura do Estado / Deinfra / Teixeira Duarte



Ônibus terão prioridade em ponte

ESTUDOS APONTAM QUE o transporte coletivo é o meio mais eficiente para trafegar pela Hercílio Luz após restauração

ANDERSON SILVA
anderson.silva@somosnsc.com.br

Estudos de aproveitamento da Ponte Hercílio Luz apontam que o transporte coletivo seria o melhor modal para as duas faixas de trânsito da estrutura. Além do parecer da prefeitura da Capital, levantamentos em andamento na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e na Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Sudferf), órgão ligado ao Estado, seguem no mesmo sentido.

O primeiro estudo foi feito pelo município, por meio do Instituto de Planejamento Urbano (IpuF). O projeto será apresentado à comunidade hoje à tarde na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) durante evento da Associação FloripAmanhã. Além da mobilidade urbana, segundo o diretor da Região Metropolitana do IpuF, Michel Mittmann, a utilização do entorno com ações de cultura, esporte e lazer também está prevista na proposta da prefeitura.

Pela previsão do prefeito Gean Loureiro, a ocupação da estrutura a partir de dezembro de 2018, quando está prevista a conclusão da reforma, deve se iniciar por pedestres e ciclistas. Depois, os ônibus que fazem a ligação Ilha-Continente terão prioridade. Somente após análises do impacto no trânsito local é que será discutido o tráfego de carros e motos pelo cartão-postal.

Mesmo sem estarem concluídas, as análises da UFSC e da Sudferf preveem o transporte coletivo como prioritário. Até o começo de dezembro, os levantamentos serão entregues ao governador Raimundo Colombo, que recentemente cobrou estudos para opinar sobre o uso da Hercílio Luz.

O que precisamos avaliar é se, por exemplo, precisa ser 100% do tempo exclusivo para os ônibus ou liberar alguns horários de forma restrita para o automóvel. Isso faz parte da avaliação. Dada as prioridades para pedestre, ciclista e transporte coletivo, vamos estudar se sobra algum espaço para ser aproveitado por veículos individuais – explica o diretor técnico da Sudferf, Célio Sztoltz.

Duas simulações de tráfego estão em andamento. A maior delas estuda o fluxo de veículos que entraria pela Rua General Eurico Gaspar Dutra, no bairro Estreito, até acessar a Avenida Gustavo Richard no sentido túnel ou pela



Edição do NÓS publicada no último fim de semana mostrou os detalhes da reforma do cartão-postal, que atrai atenções pela complexidade técnica, e as histórias dos trabalhadores que atuam no local há anos.

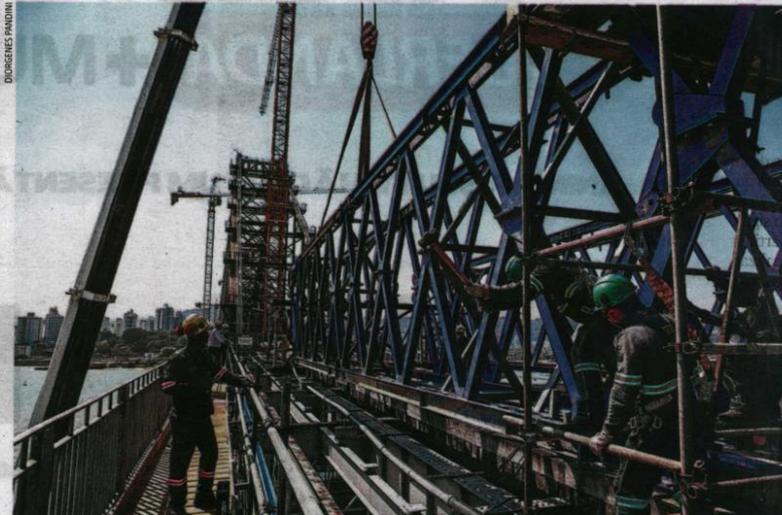
Beira-Mar Norte. A segunda prevê o impacto na região Central de Florianópolis com o tráfego que viria do cartão-postal.

– Se abrimos para carros, ainda que naquele cenário de usar as duas faixas entrando e saindo nos horários de pico, vai congestionar. No cenário de médio a longo prazo, é bem provável que os congestionamentos sejam tão grandes como hoje – acrescenta Sztoltz.

OBSTÁCULOS NOS ACESSOS À ESTRUTURA

Um dos problemas nos acessos está na cabeceira insular, onde fica o Parque da Luz, que exige redução de velocidade no local. Grandes obras, segundo especialistas, estão descartadas. A Sudferf afirma que, para absorver o transporte coletivo, seriam necessárias pequenas intervenções no trânsito da Ilha e do Continente como mudança de tempo de semáforos, retirada de estacionamentos e alargamento de vias.

A grande dificuldade no momento, explica Sztoltz, está em como os ônibus sairiam da região insular para chegar à continental pela Hercílio Luz por conta do impacto no trânsito do Centro. Por isso, uma das sugestões é que sejam criadas novas linhas de ônibus via Avenida Rio Branco com acesso direto ao bairro Estreito. No sentido inverso, Continente-Ilha, não há empecilhos porque os coletivos podem chegar ao terminal central sem grandes modificações no trânsito.



Marcada para amanhã, etapa de elevação da Hercílio Luz corre o risco de ser cancelada por causa do mau tempo

Demanda mudaria hábito, diz especialista

Uma das principais teses defendidas pela Sudferf e pela UFSC é que a Ponte Hercílio Luz pode ser usada como um sinal de contemporaneidade por meio do uso do transporte coletivo em detrimento dos veículos individuais. Especialistas afirmam que a reabertura da estrutura trará reflexos de um fenômeno conhecido como “demanda induzida”. Ao saber, por exemplo, que ela seria usada para carros, mais motoristas iriam se sentir motivados a usá-los sob a sensação de alívio no trânsito com a ponte reaberta. Com o estímulo aos ônibus, os moradores podem se sentir incentivados a optar pela mudança na forma de deslocamento.

– Seria um recado contemporâneo, na linha do que se faz hoje em outros países. A priorização do transporte não motorizado e do transporte coletivo é o caminho das cidades do mundo todo. Florianópolis começou muito bem com o calçamento da Rua Felipe Schmidt na década de 1970. Porque não retomar esse caminho? – questiona o coordenador do Observatório em Mobilidade Urbana da UFSC, professor Werner Kraus Junior.

Usar a estrutura para carros, complementa, faria com que eles ficassem estacionados sobre a ponte por conta da dificuldade de transporte na cabeceira insular diante dos semáforos e dos

diversos cruzamentos. O próprio Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis (Plamus), desenvolvido com recursos do BNDES e concluído em 2015, previa a ponte como exclusiva para o transporte coletivo e não motorizado. Segundo o relatório final, essa alternativa se mostra mais “relevante para o fomento à mobilidade sustentável na região”. Pelo documento, a estrutura deve ser usada apenas para ônibus de forma combinada com um estacionamento em região próxima no lado Continental. Outra opção apontada no plano é implantar a operação reversível conforme os horários de pico da manhã e da tarde.

Reunião avalia adiamento de etapa da reforma

Prevista para ocorrer amanhã à noite, a próxima etapa da reforma da Ponte Hercílio Luz corre o risco de ser suspensa devido às mudanças nas condições do tempo. O Departamento de Infraestrutura do Estado (Deinfra) e a Teixeira Duarte, empresa responsável pela obra, haviam programado elevar o vão central em mais 40 centímetros com 54 macacos hidráulicos em quatro dias não consecutivos.

Pela previsão da Epagri/Ciram, à tarde e à noite devem ocorrer pancadas de chuva, temporais

localizados com descarga elétrica, granizo e rajadas de vento por causa de uma nova frente fria. Diante dessa possibilidade, a equipe técnica da obra vai se reunir com a Defesa Civil, às 10h, para decidir pela manutenção ou adiamento da transferência.

Em fevereiro deste ano, quando o vão central foi elevado em 13 centímetros, choveu durante parte dos serviços. Por conta do vento forte, o trabalho teve de ser adiado por uma hora. Mas, depois que a chuva diminuiu, os operários deram continuidade à ação.

Na segunda quinzena de outubro, após a elevação, inicia a retirada dos pendurais, barras verticais do vão central usadas para suportar as barras de olhal. O trabalho vai se estender até o começo de novembro e fará as duas torres cederem entre sete e nove centímetros cada uma. Para isso, oito cabos de estaiamento foram instalados. Eles vão segurar as torres durante as retiradas das peças. Em três semanas, apontam os engenheiros da Teixeira Duarte, essa etapa estará pronta.

Família divulga bilhete encontrado com reitor / Luto / UFSC / Bilhete / Reitor / Universidade Federal de Santa Catarina / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Proibição judicial / Rede social / Júlio Cancellier / Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina / IGP / Walmir Djalma Gomes Júnior / Instituto de Criminalística / Suspeita de suicídio / Delegada Aline Hermes Zandonai / Suspeita de Obstrução de investigação / Polícia Federal / Prisão / Hélio Brasil

NOTÍCIAS | LUTO NA UFSC

DIÁRIO CATARINENSE, QUINTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2017 12

REPRODUÇÃO

Bilhete escrito à mão estava no bolso de Cancellier na segunda-feira

Família divulga bilhete encontrado com reitor

MENSAGEM ESCRITA À mão em um pedaço de papel foi reproduzida na rede social do irmão de Luiz Carlos Cancellier e será anexada aos laudos

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@somosnsc.com.br

Escrito à mão num pedaço de papel, o bilhete encontrado no bolso da calça do reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Luiz Carlos Cancellier de Olivo, é uma afirmação curta que sinaliza o maior drama enfrentado por ele naquele momento: a proibição judicial de ingressar nas dependências da instituição, por ele frequentada há 40 anos. Cancellier escreveu: “A minha morte foi decretada quando fui banido da universidade!!!”.

A mensagem, publicada em uma rede social na tarde desta quarta-feira por um dos irmãos do reitor, Júlio Cancellier, é uma das provas técnicas que estão em posse do Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina (IGP). O bilhete será juntado aos laudos cadavérico e do local do fato para depois ser anexado ao inquérito policial, mas por enquanto a Polícia Civil não solicitou exame grafotécnico para confirmar se a grafia coincide com a do professor.

Caso não haja a solicitação, pontua Walmir Djalma Gomes Júnior, diretor do Instituto de Criminalística do IGP, o exame não tem necessidade de ser feito, mas o bilhete será anexado aos laudos para conhecimento da investigação.

– Em casos assim, de suspeita de suicídio, é comum as pessoas deixarem mensagens escritas. E a gente não costuma fazer exame para identificar a grafia em casos como esse. Mesmo assim, se pedirem, faremos o exame. Se não, emitimos o laudo de local de morte e aí vai constar o bilhete – afirma Walmir.

Responsável pela investigação do caso, a delegada Aline Hermes Zandonai, titular do 1º DP da Capital, preferiu não informar se vai pedir algum tipo de análise na mensagem deixada por Cancellier. Ela se limitou a dizer que todas as diligências “necessárias e possíveis serão realizadas na instauração do inquérito policial”.

– A maioria já foi requerida. Os detalhes só serão informados após a conclusão – diz a delegada.

Advogado do reitor na suspeita de obstrução de investigação, levantada pela Polícia Federal e que resultou em sua prisão e afastamento da universidade, Hélio Brasil afirmou esperar que as autoridades façam exame para confirmar se a letra no bilhete é a mesma de Cancellier.

– Temos que saber se foi ele mesmo que escreveu.

CORREÇÃO

O bilhete deixado pelo reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo continha a frase “a minha morte foi decretada quando fui banido da universidade!!!”, e não faz referência à prisão como publicado no Diário Catarinense na edição de terça-feira.

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Tecnologia"

Tecnologia / Zen S.A. / Brusque / Roberta Zen / Daneil Zen / Aplicativo / Comunicação / Sistema Roda / Plataforma / Governança corporativa / UFSC / Roberto Zen



TECNOLOGIA

Tudo começou a partir de uma necessidade familiar. Herdeiros da ZEN SA, de Brusque, os jovens empresários Roberta Zen (D) e Daneil Zen (E) decidiram criar um aplicativo para aprimorar a comunicação entre os membros do conselho da empresa, fabricante de autopeças com presença no Brasil e exterior. O sistema Roda deu tão certo que foi transformado numa plataforma para o mercado voltado para governança corporativa. A nova empresa gera 10 empregos diretos e cobra mensalidade de uso. Hoje são pelo menos 20 grupos empresariais que adotam a solução, incluindo indústrias, supermercados, varejistas e até uma universidade. Se a UFSC tivesse solução assim, teria transparência e não estaria com o problema atual.

- Nosso sistema faz uma organização da governança. É possível ter no mesmo ambiente uma plataforma onde todos os documentos, tanto do passado quanto os do presente e futuro ficam organizados por assuntos e reuniões - explica Roberta.

Daniel Zen informa que o ambiente é totalmente web e o datacenter é o da Amazon, com muito rigor na segurança de dados. Os jovens convidaram o pai, Roberto Zen (C), para presidir o conselho de administração do Roda. Participaram do congresso do IBGC em SP.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Família"

Família / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor / UFSC / Nelson Wedekin /
Senador / Santa Catarina / Sepultamento / Ricardo Baratieri / Tragédia

FAMÍLIA

DESDE OS TEMPOS DE JORNALISMO E DE MILITANTE, LUIZ CARLOS CANCELLIER, O CAO, REITOR DA UFSC QUE MORREU SEGUNDA-FEIRA, APROXIMOU-SE DO ADVOGADO E TAMBÉM JORNALISTA NELSON WEDEKIN, DE QUEM VEIO A SER CHEFE DE GABINETE QUANDO WEDEKIN FOI ELEITO SENADOR POR SANTA CATARINA. NÃO FOI À TOA QUE NELSON E A ESPOSA, ARLETE, ESTAVAM ARRASADOS NO SEPULTAMENTO DE TERÇA-FEIRA DO AMIGO. CONSIDERADA SUA SEGUNDA FAMÍLIA, FOI NA CASA DO CASAL QUE CAO FOI ALMOÇAR NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA, ONDE TAMBÉM ESTAVA O MÉDICO RICARDO BARATIERI. SAIU DE LÁ PARECENDO BEM. DEPOIS DA TRAGÉDIA, WEDEKIN SACOU: FOI UMA ESPÉCIE DE DESPEDIDA.

Diário Catarinense
Comentários
"Cancellier"

Cancellier / Reitor / Charles f. Schroeder

CANCELLIER

Me solidarizo com a família do reitor Cancellier. Sem entrar no objeto da situação que o tornou midiático nos últimos dias, tempos atrás passei por problemas semelhantes. Foram 500 dias de

pura angústia, sem que minhas ações amenizassem a volúpia com que jorravam as acusações. Não tive a coragem ou a fraqueza de abreviar a vida, mas as energias já não mais ajudavam, tanto que somente fui salvo graças à família, aos amigos e à força do universo.

CHARLES F. SCHROEDER

Florianópolis

Diário Catarinense

Rafael Martini

“Errar é humano”

Errar é humano / Comoção / Morte / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Redes sociais / Prisão / Operação Ave de Rapina / Polícia Federal / Superintendente da Fundação Franklin Cascaes / João Augusto Freysleben Valle Pereira / Guarda Municipal / Jean Carlos Viana / Vereador Marcos Aurélio Espíndola / PF / Ministério Público / Moeda Verde / Fernando Marcondes de Mattos / Costão do Santinho / Ministério Público Federal / Justiça Federal

ERRAR É HUMANO

A COMOÇÃO EM TORNO DA MORTE DO REITOR LUIZ CARLOS CANCELLIER REASCENDEU NAS REDES SOCIAIS O QUESTIONAMENTO SOBRE EVENTUAIS EXCESSOS EM PRISÕES TEMPORÁRIAS. NA OPERAÇÃO AVE DE RAPINA, DESENCADEADA PELA POLÍCIA FEDERAL EM 2014, ENTRE OS DETIDOS ESTAVAM O ENTÃO SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO FRANKLIN CASCAES, JOÃO AUGUSTO FREYSLEBEN VALLE PEREIRA, O EX-CHEFE DA GUARDA MUNICIPAL JEAN CARLOS VIANA E O VEREADOR MARCOS AURÉLIO ESPÍNDOLA, O BADEKO. PEREIRA E VIANA, EMBORA TENHAM PASSADO MAIS DE 30 DIAS DETIDOS, NÃO FORAM NEM SEQUER OBJETO DE INDICIAMENTO PELA PF. BADEKO TAMBÉM PASSOU 30 DIAS ENCARCERADO. ACABOU DENUNCIADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO, MAS TRÊS ANOS DEPOIS O INQUÉRITO CONTINUA PARADO NA JUSTIÇA. NA EMBLEMÁTICA MOEDA VERDE, O EMPRESÁRIO FERNANDO MARCONDES DE MATTOS, DO COSTÃO DO SANTINHO, PASSOU TRÊS DIAS PRESO. ACABOU ABSOLVIDO AO FIM DO INQUÉRITO, MAS A DOR DA PRIVAÇÃO DA LIBERDADE ELE JÁ CONTOU QUE NUNCA ESQUECERÁ.

ENQUANTO ISSO...

Cresce o número de manifestações em defesa de mecanismos legais que possam fiscalizar os agentes públicos por eventuais excessos. Não se trata de macular a imagens de instituições como a Polícia Federal, Ministério Público Federal ou Justiça Federal. Elas já deram mostras mais do que suficientes sobre a importância na estrutura da República. Mas não dá pra esquecer que por trás de um distintivo está um ser humano, passível de erro ou de punição como qualquer outra pessoa. O debate é salutar e está posto.

Notícias do Dia - Janine Alves "Investindo em capacitação"

Investindo em capacitação / Fiesc / Glauco Côrte / Educação / Brasil /
Conhecimento / Capacitação / Trabalho / UFSC / Udesc / Senai

INVESTINDO EM CAPACITAÇÃO

O presidente da Fiesc, Glauco Côrte, em muitos pronunciamentos destaca a educação como o melhor caminho para o Brasil. E realmente a educação é o caminho para o novo conhecimento e capacitação para o mundo do trabalho. Um mundo amplo que não está relacionado apenas com o retorno financeiro para subsistência, mas com a satisfação, com a realização de sonhos e o discernimento para criar um mundo melhor. Se o desemprego ou a insatisfação com o trabalho é um problema, então uma nova formação, um novo curso pode ser a solução. Nesse momento, UFSC, Udesc e o Senai estão com inscrições abertas. O Senai/SC, entidade integrante do Sistema Fiesc, por exemplo, tem inscrições para 7,3 mil vagas em cursos técnicos, superiores de tecnologia e ensino médio, em 42 cidades do Estado. Conforme levantamento do Departamento Regional do Senai/SC, 80% dos egressos de seus cursos técnicos e 90% dos que concluem um curso superior de tecnologia na instituição estão empregados até o final da formação ou poucos meses depois. ●

Profissionais que fizeram cursos técnicos têm um acréscimo na renda de 18%, em média, em relação a pessoas com perfis socioeconômicos semelhantes que concluíram apenas o ensino médio regular, de acordo com pesquisa realizada pelo Departamento de Economia da PUC do Rio de Janeiro.

Diário Catarinense - Moacir Pereira "Basta/Erro"

Basta / Erro / Ana Paula Lima / Assembleia Legislativa / Homenagem /
Reitor / UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Lédio Rosa de Andrade /
Prisão / Beto Albuquerque / Florianópolis

<h3>BASTA</h3> <p>A deputada Ana Paula Lima (PT) prestou ontem da tribuna da Assembleia Legislativa homenagem ao falecido reitor da UFSC, professor Luiz Carlos Cancellier. Colocou no telão trecho da contundente fala do desembargador e professor Lédio Rosa de Andrade. Ao condenar a prisão de Cancellier, o magistrado, emocionado, indagou: "Será que não está na hora de darmos um basta nessas arbitrariedades?"</p>	<h3>ERRO</h3> <p>Ex-deputado federal Beto Albuquerque, vice-presidente nacional do PSB, encontra-se em Florianópolis. Veio prestar as últimas homenagens ao professor Luiz Carlos Cancellier. Em contato com autoridades da UFSC ele defendeu ações para apurar responsabilidades e criticou a prisão do reitor: "A Justiça não pode ser apressada. Quando age com pressa comete erros. E erros podem ser fatais para a vida humana".</p>
---	---

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC prorroga prazo para inscrições no vestibular de verão](#)
[Prorrogada inscrição para vestibular da UFSC](#)
[Coluna Osni R. Mello 05 de Outubro de 2017](#)

[Reitor](#)

[Deputado diz que Estado justiceiro e mídia destroem reputações](#)
[antes do julgamento](#)

[Família de reitor morto expressa tristeza e revolta pelas redes](#)
[sociais](#)

[Família de Cancellier divulga bilhete encontrado com reitor](#)

[Família de Cancellier divulga bilhete encontrado com reitor](#)

[Deputada Ana Paula Lima presta homenagem ao reitor da UFSC na](#)
[Alesc](#)

[Deputada Ana Paula Lima presta homenagem ao reitor da UFSC na](#)
[Alesc](#)

[Tiranía e Martírio](#)